



ESTRUTURA POPULACIONAL DE *Charybdis hellerii* (DECAPODA: PORTUNIDAE) NO COMPLEXO ESTUARINO DE PARANAGUÁ, PARANÁ

Gabriele Costa Ramos¹; Elizabeth do Nascimento Lopes², Mariana Baptista Lacerda³ e Cassiana Baptista Metri¹

¹Universidade Estadual do Paraná, Câmpus de Paranaguá (UNESPAR)

²Grupo Acquaplan Tecnologia e Consultoria Ambiental Ltda.

³Laboratório de Ecologia e Conservação (LEC), Centro de Estudos do Mar (CEM), Universidade Federal do Paraná (UFPR)

gabrielecostaar@gmail.com

Charybdis hellerii (A. Milne-Edwards, 1867) é um crustáceo decápode da família Portunidae, reconhecido como espécie exótica invasora, com elevada plasticidade ecológica e capacidade reprodutiva que favorecem sua expansão em diferentes regiões tropicais e subtropicais. No Complexo Estuarino de Paranaguá (CEP), a espécie vem sendo monitorada desde 2014, principalmente em programas ambientais associados às atividades do Terminal de Contêineres de Paranaguá – TCP. Este estudo teve como objetivo caracterizar a estrutura populacional e a dinâmica reprodutiva de *Charybdis hellerii* no CEP ao longo de um ciclo anual. As coletas foram realizadas trimestralmente ao longo de 2024, em substratos consolidados durante maré baixa, com três coletores em cerca de duas horas de esforço por ponto, inspecionando manualmente rochas de pequeno e médio porte. Os indivíduos foram processados em laboratório, onde foram sexados, medidos quanto à largura da carapaça com espinhos (LCCE), pesados e dissecados para avaliação do estágio gonadal. Foram registrados 244 indivíduos, predominando machos adultos (129; 67,2%) sobre fêmeas adultas (69; 32,8%). A largura média da carapaça foi de 62,9 mm para machos e 56,6 mm para fêmeas, confirmando dimorfismo sexual. A proporção de machos variou ao longo do ano, com maiores valores observados nas coletas de verão e outono. A distribuição por classes de tamanho (intervalos de 10 mm) evidenciou a estrutura da população: machos concentraram-se nas classes de 61–70 mm e 71–80 mm, enquanto fêmeas predominaram em 50–59 mm e 60–69 mm. Entre as fêmeas adultas, 40% estavam ovígeras, com largura da carapaça variando de 47,17 a 67,26 mm, indicando reprodução em pequeno porte. A maioria das ovígeras concentrou-se na classe 50–59 mm (58,8%), seguida de 60–69 mm (32,4%). Quanto ao estágio de desenvolvimento dos ovos, 64,7% estavam em estágio inicial e 35,3% em estágio final. Fêmeas ovígeras ocorreram ao longo do ano, com pico em novembro (54,8%) e mínima em janeiro (2,4%) indicando atividade reprodutiva contínua ao longo do ano. Os resultados evidenciam população reprodutivamente ativa e bem estabelecida no CEP, com elevado potencial invasivo associado à maturidade sexual precoce e dieta carnívora generalista. Estes dados reforçam a importância do monitoramento contínuo e da investigação dos fatores ambientais que influenciam sua dinâmica populacional. Além disso, a presença consolidada de *C. hellerii* representa risco de competição com espécies nativas e exige atenção a estratégias de manejo no estuário. Sua permanência no CEP pode ainda alterar interações tróficas e comprometer a biodiversidade local, ampliando os impactos ecológicos da invasão

Palavras-Chave: espécie exótica invasora; litoral Paraná; portunídeos